

# PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

## Maior interação entre setores público e privado fortalece investimentos

Representantes das duas áreas ressaltam a importância do diálogo para ampliação da infraestrutura do País

BÁRBARA FARIAS

ENVIADA A SÃO PAULO

Autoridades e representantes da cadeia produtiva do setor portuário e de transportes atribuíram os avanços na infraestrutura no País à maior interação entre os setores público e privado. A conclusão ocorreu na abertura da 30ª edição da Intermodal South America, ontem, em São Paulo. Durante as falas, a ampliação da integração de modais foi destacada como caminho para uma logística de carga mais eficiente, sustentável e econômica.

Sucessor de Silvio Costa Filho desde o início do mês, o novo ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, garantiu a parceria da pasta com o setor privado, visando o crescimento dos investimentos em infraestrutura no Brasil. “Temos um grande desafio pela frente que é dar continuidade a todo o trabalho desenvolvido”, afirmou.

Franca também enfatizou a importância da continuidade administrativa no setor público. “O serviço público é, antes de tu-

### INTERMODAL

A Intermodal South America começou ontem e termina amanhã, no Distrito Anhembi (Avenida Olavo Fontoura, 1.209, Santana), em São Paulo, das 13 às 21 horas. Conta com vasta programação com painéis e palestras. Mídia parceira da Intermodal, o Grupo Tribuna lançará hoje no evento o projeto Mulheres a Bordo, durante o Intermodal Women Network. O encontro ocorrerá das 12 às 14 horas. É a primeira vez que a maior feira internacional de comércio exterior e logística dedica um evento exclusivo para mulheres. São esperadas cerca de 100 lideranças femininas na Arena Intermodal, onde o encontro será promovido.

do, servir à sociedade. É preciso dar sequência aos programas, independentemente das mudanças de gestão”, afirmou.

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Frederico Dias, destacou o momento favorável vivido pelo setor de infraestrutura no Brasil, marcado pelo avanço da participação privada e pela necessidade de maior inte-

gração entre os modais de transporte. “O mais impressionante é ouvir a CNT (Confederação Nacional do Transporte), defender o transporte aquaviário. Isso mostra um bom momento que a gente vive no País”, afirmou.

Ao contextualizar o cenário econômico, o diretor-geral chamou atenção para o crescimento dos investimentos privados. “Em 2025, tivemos um recorde de R\$ 280 bilhões em investimentos em infraestrutura, sendo R\$ 235 bilhões do setor privado — o dobro do que se investia há 15 anos”, destacou.

O presidente da CNT, Vander Costa, apontou a intermodalidade como eixo central para o desenvolvimento do setor de transportes no País. Segundo ele, a integração entre diferentes modais é essencial para garantir eficiência logística e competitividade econômica.

Costa chamou atenção para a importância da conexão entre rodovias e ferrovias para o abastecimento nacional. “Não adianta ter um porto moderno e estruturado se não houver ferrovia para fazer o abas-

### IMPORTÂNCIA

“É importante estar presente para participar das discussões, influenciar e ajudar o Governo a entender quais são as necessidades dos setores produtivos”

Elber Justo  
Presidente da MSC No Brasil

tecimento. Isso é um exemplo claro da importância da intermodalidade”, ressaltou.

O secretário nacional de Transporte Ferroviário do Ministério dos Transportes, Leonardo Ribeiro, afirmou que no Brasil o setor ferroviário está em ritmo acelerado de crescimento, com projetos em diversas regiões do País. “Estamos progredindo bastante. Hoje temos investimentos acontecendo em todo o País”, afirmou.

O presidente da MSC, Elber Alves Justo, empresa patrocinadora do evento, disse que a participação ativa da companhia reforça o compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura e da competitividade bra-

sileira. “A Intermodal, sem dúvida, é o maior evento da logística no Brasil hoje. É importante estar presente para participar das discussões, influenciar e ajudar o Governo a entender quais são as necessidades dos setores produtivos”, comentou.

Justo ressaltou que o diálogo entre os diferentes modais — rodoviário, ferroviário, portuário e aéreo — é essencial para orientar investimentos estratégicos e fortalecer a economia, especialmente no que diz respeito às exportações. “A gente precisa direcionar os investimentos para que tenha uma economia mais forte através das exportações que a logística internacional proporciona”, disse.

Ao abordar o conceito de intermodalidade, tema central da feira, o executivo reconheceu que ainda há desafios importantes a serem superados. “Não adianta falar apenas de expansão portuária sem pensar nos acessos, como rodovias, ferrovias e infraestrutura retroportuária”, afirmou.



Autoridades e empresários participaram da abertura da edição número 30 da Intermodal, ontem pela manhã, no Distrito Anhembi, em São Paulo: portos e logística em debate